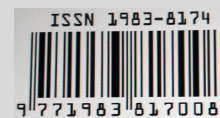


VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA

Mírian Cecília Silva Matias¹, Bianca Fernandes Marcelino², Cícera Shirley Carvalho da Silva³, Davila Victória Pinheiro Barbosa de Souza⁴, Byanca Alves de Sousa⁵, Edyeuza Alixandrina Ferreira Cordeiro⁶, Milton Lucas Pereira dos Santos⁷, Leticia Matos Sousa⁸, Joseph Dimas de Oliveira⁹

Resumo: A enfermagem tem como essência o cuidar e atua como linha de frente da assistência à saúde na maioria dos serviços. Dessa forma, esses profissionais se deparam com a diversidade das condições de saúde humana, o que inclui o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este artigo tem por objetivo realizar revisão integrativa sobre intervenções de enfermagem a pessoas com autismo. Os achados foram descritos de forma crítica, junto com as publicações sobre o tema de estudo. A partir da análises dos dados, identificou-se as principais intervenções de enfermagem frente ao paciente com TEA. O estudo em questão identificou que pessoas com autismo têm um déficit no autocuidado e a partir desse raciocínio definiu as intervenções para esses indivíduos. Diante disso, houveram indicações de dispositivos de atendimento à pessoa com TEA, serviços especializados e de referência, como os CAPS, psicoeducação familiar, orientar sobre os direitos da pessoa com autismo, melhorando assim a interação interpessoal desse indivíduo. Embora haja dificuldades com uma pequena porção dos profissionais enfermeiros, os mesmos seguem tendo um importante papel no diagnóstico e na qualidade de vida.

Palavras-chave: Intervenções. Enfermagem. Autismo.

1. Introdução

No início de 1980, Asperger recebeu bastante atenção, pois o foco de investigação foram indivíduos com alto grau de funcionamento, alavancado o conceito de espectro autista (Brasil *et al* 2014). Logo o conceito de autismo se modificou sendo definido como um grupo de indícios comportamentais de várias causas que impossibilitam o desenvolvimento humano. Assim, o transtorno é classificado como Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), vocábulo

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mirian.matias@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: bianca.fernandes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: shirley.carvalho@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: davilla.victoria@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: byanca.alves@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: edyeuza.cordeiro@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.pereira@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: leticia.matos@urca.br

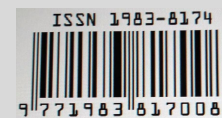
⁹ Universidade Regional do Cariri, email: joseph.oliveira@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



utilizado para definir transtornos que compartilham sinais e sintomas de deficiência do neurodesenvolvimento.(RODRIGUES *et al*, 2021)

Atingem a compreensão, linguagem e desenvolvimento motor e até mesmo nas interações sociais individuais. Costuma aparecer precocemente, antes do terceiro ano de vida, com atraso significativo no desenvolvimento respondendo apenas a estímulos sonoros. Como resultado, eles podem exibir comportamentos repetitivos ou pronunciar frases ou palavras que ouvem repetidamente. Além de dificuldade em lidar com mudanças, falta de concentração, agitação, irritabilidade, fala arrastada, movimentos limitados e repetitivos.(RODRIGUES *et al*, 2021).

Indivíduos com autismo e suas famílias sofrem preconceito e estigma social associados à doença por se tratar de uma síndrome que afeta o desenvolvimento psiconeural das pessoas, prejudicando seu desenvolvimento cognitivo, social e comportamental, interferindo diretamente no estabelecimento de relações sociais e dificuldade em se ajustar ao ambiente em que está. Além de características comportamentais específicas de pessoas com a gravidade da doença, pode aumentar a fonte potencial de estresse para os membros da família.(SENE *et al*, 2015)

Convenção Internacional sobre os Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência. A deficiência ocorreu em 2007, quando o governo brasileiro adotou o Decreto nº 6.949/2009. A convenção modifica a organização das políticas públicas Ampliar a acessibilidade para pessoas com deficiência para salvaguardar seus direitos pessoais. De acordo com o artigo 1º da Convenção, as pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial, interagem com vários obstáculos que podem dificultar sua participação na sociedade, sendo socialmente adequado e eficaz em igualdade de condições como os outros. (BRASIL *et al*, 2009)

Os enfermeiros profissionais podem contribuir ativamente para o diagnóstico e acompanhamento do autismo.(SENE *et al*, 2015) Devido a suspeita inicial de um transtorno do espectro do autista ser geralmente levantado na infância por meio da atenção primária (APS), onde o desenvolvimento da criança é monitorado durante a puericultura. Por ser de natureza clínica, a identificação das características do espectro do autismo é baseada na observação das crianças, entrevistas com os pais e aplicação de métodos de acompanhamento do desenvolvimento da criança, durante as consultas de avaliação do desenvolvimento da criança, em qualquer unidade realizada pela APS.(BRASIL *et al* 2023)

A enfermagem através da observação do comportamento das crianças, por meio da consultoria para analisar crescimento e desenvolvimento da criança também

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



pode ajudar os pais com apoio e informações sobre os desafios no cuidado da pessoa com autismo.(SENE et al, 2015), Um dos instrumentos utilizados para análise durante a consulta de Enfermagem na infância é a Caderneta de Saúde da Criança, que traz orientações sobre os marcos do desenvolvimento esperados para cada idade. Com ela é possível reconhecer sinais do TEA, como desinteresse por outras pessoas ou hiperfoco.(BRASIL et al 2023)

Assim, é de suma importância a detecção dos sinais iniciais o mais precoce possível, necessitando de um diagnóstico diferencial, para conseguir promover intervenções eficazes e construção de procedimentos válidos, os quais possam ser utilizados pela equipe multiprofissional com o objetivo responsável de identificação e diagnóstico de comorbidades. (Brasil et al 2014).

2. Objetivo

Realizar revisão integrativa sobre intervenções de enfermagem a pessoas com autismo.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que buscou discutir acerca das intervenções de enfermagem ao paciente com autismo. Este estudo se dividiu em quatro momentos: (I) delimitação da pergunta de pesquisa; (II) Identificação dos descritores; (III) Busca e seleção dos estudos; (IV) Extração dos dados de forma qualitativa. Para nortear os pesquisadores acerca da identificação dos estudos, foi delimitado a seguinte pergunta de pesquisa: Quais intervenções a equipe de enfermagem realiza ao paciente com Transtorno do Espectro Autista?

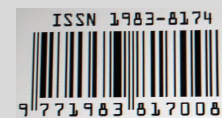
Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Intervenções"; "Enfermagem" e "Autismo", para realização da busca optou-se pelo operador booleano AND. A busca e seleção dos estudos ocorreu no mês de junho de 2023. A princípio foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Ciências da Saúde (BVS), nas bases de dados: MEDLINE, BDNF e LILACS. Os estudos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios: Incluir artigos em português, inglês e espanhol, disponíveis de forma gratuita dentro do corte temporal de 2013 a 2023, excluindo aqueles que não responderam a pergunta de pesquisa delineada acima e estudos duplicados. Foram encontrados 17 estudos, dos quais apenas seis atendiam ao objetivo do estudo. Após este cruzamento, procedeu-se à síntese dos dados, apresentação dos resultados, interpretação e discussão de forma crítica e descritiva, de modo a não perder aspectos importantes para compor o estudo.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



4. Resultados

Foram incluídos seis estudos nesta revisão integrativa. Teve prevalência em relação ao país de publicação, o Brasil com três publicações, seguido por Reino Unido, China e Estados Unidos, ambos com um estudo publicado. Os achados foram descritos e discutidos de forma crítica e reflexiva, conciliando com as publicações relacionadas ao tema de estudo. A partir das análises dos dados, identificou-se as principais intervenções de enfermagem frente ao paciente com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Os estudos enfatizaram que as intervenções foram extraídas das Classificações das Intervenções de Enfermagem (NIC), além disso um dos estudos salienta que os profissionais de enfermagem baseiam seus cuidados em evidências científicas e teorias de enfermagem, como a teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, ou seja, o estudo em questão identificou que pessoas com autismo têm um déficit no autocuidado e a partir desse raciocínio definiu as intervenções para esses indivíduos, entre elas: estabelecer rotinas alimentares, estabelecer regras simples, criar estratégias lúdicas para orientar o passo a passo do banho, incentivar a criança/pessoa a exercer a capacidade de vestir-se sozinha, orientar aos familiares e/ou pessoas significativas sobre ferramentas de aproximação e interação, como brincadeiras, social stories e jogos, enfim para cada déficit encontrado foi estabelecido uma intervenção (MAGALHÃES *et al.*, 2022).

Outrossim, estudos mostram que há faltas de intervenções e medidas de auxílio aos pais o que impacta nos cuidados às pessoas com TEA, com isso, foi construído um questionário durante os grupos focais e consultas, onde foi possível identificar o que os pais atribuem como prioridades durante o cuidado aos seus filhos (PONA *et al.*, 2017). Além do mais, outras pesquisas relatam que os enfermeiros têm papel fundamental no estabelecimento de intervenções, sobretudo na relação entre pais e filhos, incentivando os familiares a reconhecer mudanças positivas nas interações interpessoais (BONFIM *et al.*, 2020).

Outra pesquisa realizada, mostrou que os enfermeiros utilizavam o *Social Stories* que significa histórias sociais no processo de intervenção, essa ferramenta trazia imagens e o passo a passo dos principais déficits encontrados no TEA, como por exemplo: o passo a passo de como a criança pode realizar sua higiene pessoal (tomar banho sozinho(a), escovar os dentes...), essa intervenção se mostrou bastante efetiva no desenvolvimento de autonomia da criança (RODRIGUES *et al.*, 2017).

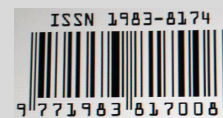
Outras intervenções identificadas foram: indicações de dispositivos de atendimento à pessoa com TEA, serviços especializados e de referência, como os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), psicoeducação familiar, orientar

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



sobre os direitos da pessoa com autismo (NASCIMENTO *et al.*, 2018). Por outra perspectiva, um dos estudos relatou um déficit de conhecimento por parte de alguns profissionais de enfermagem acerca do atendimento às pessoas com autismo, alguns profissionais relataram que esse déficit era decorrente das diferentes apresentações do transtorno, desde leve à grave e outros afirmaram que era consequência desse tema ser pouco trabalhado na grade curricular do curso de enfermagem o que dificultava no estabelecimento de cuidados (SENA *et al.*, 2015). Com isso, observa-se a necessidade de capacitações e atualizações por parte dos profissionais, como forma de estabelecer intervenções seguras e eficazes baseadas em evidências científicas.

5. Conclusão

Diante do exposto, fica evidente que o Transtorno do Espectro Autista é um tema que merece bastante atenção, por conta de sua relação direta com o desenvolvimento humano, podendo atingir a compreensão, linguagem, desenvolvimento motor e até mesmo nas interações sociais individuais. Ficou evidenciado como as intervenções de enfermagem são essenciais nesse processo, desde o diagnóstico até o processo de adaptação desse indivíduo e sua autonomia, assim como uma melhora na interação interpessoal dos mesmo. Entretanto, ainda assim há enfermeiro com pouco conhecimento sobre o TEA, e em como tratar as diversidades de graus desse transtorno. Embora alguns profissionais relatam dificuldades, o enfermeiro segue sendo o principal norteador de um possível diagnóstico de TEA, além de ser quem irá orientar os pais, e/ou indivíduo sobre o tema, e propor intervenções na medida do necessário.

6. Referências

BONFIM, Tassia et al. **Vivências familiares na descoberta do Transtorno do Espectro** Autista: implicações para a enfermagem familiar. Rev. Bras. Enferm, [s. l.], 2020. DOI <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0489>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cpkwQJQP8kccvs8zN4LgHCH/?lang=pt#:~:text=Os%20familiares%20relataram%20que%20come%C3%A7aram,no%20desenvolvimento%20da%20linguagem%20e>. Acesso em: 17 jun. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. DOU de 26.8.2009 . Brasília, 2009.

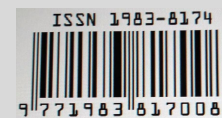
BRASIL. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA)**. Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



BRASIL. TEA: saiba o que é o Transtorno do Espectro Autista e como o SUS tem dado assistência a pacientes e familiares. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/tea-saiba-o-que-e-otranstrno-do-espectro-autista-e-como-o-sus-tem-dado-assistencia-a-pacientes-efamiliares>>. Acesso em 10 jun. 2023.

MAGALHÃES, Juliana *et al.* **DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PERSPECTIVA PARA O AUTOCUIDADO.** Revista Baiana de Enfermagem, [s. l.], 2022. DOI <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v36.44858>. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502022000100327. Acesso em: 17 jun. 2023.

NASCIMENTO, Yanna *et al.* **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DETECÇÃO PRECOCE PELO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.** Revista Baiana de Enfermagem, [s. l.], 2018. DOI <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v32.25425>. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502018000100315http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502018000100315. Acesso em: 17 jun. 2023.

PONA, Ashleigh *et al.* **Long-Term Outcomes of a Multidisciplinary Weight Management Intervention for Youth with Disabilities.** Childhood Obesity, [s. l.], 2017. DOI <https://doi.org/10.1089/chi.2016.0334>. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/chi.2016.0334>. Acesso em: 17 jun. 2023.

Rodrigues MRC, Queiroz RSA, Camelo MS. **Assistência de Enfermagem a pacientes com Transtorno do Espectro Autista.** Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(4):75-9. Disponível em: <http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>.

RODRIGUES, Patricia *et al.* **Autocuidado da criança com espectro autista por meio das Social Stories.** Esc. Anna Nery, [s. l.], 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/TwTJKc4xs4dY5hdjxdv6yVs/?lang=pt#>. Acesso em: 17 jun. 2023.

Sena RCF, Reinalde EM, Silva GWS *et al.* **Prática e conhecimento dos enfermeiros sobre o autismo infantil,** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, vol. 7, núm. 3, julho-septiembre, 2015, pp. 2707-2716 ISSN 2175-5361 DOI: 10.9789/2175-5361.2015.v7i3.2707-2716.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



SENA, Romeika et al. **Prática e conhecimento dos enfermeiros sobre o autismo infantil.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, [s. l.], 2015. DOI 10.9789/2175-5361.2015.v7i3.2707-2716. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3883/pdf_1609. Acesso em: 17 jun. 2023.